

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



ORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.249

Sexta-feira, 22 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa. Telefone 5339-0

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

## PROPAGANDA! PROPAGANDA!

E' necessário desenvolver o espírito revolucionário entre o operariado

A desordem económica em que a sociedade burguesa se encontra após a guerra veio perturbar o movimento sindicalista. Se é certo que o sindicalismo teve as suas fileiras extraordinariamente acrescidas em forças numéricas, por outro lado a atenção dos militantes sindicalistas foi quase completamente absorvida pelos movimentos pró-aumento de salário. Esses movimentos sucederam-se quasi sem intervalo, de modo que a propaganda teve de ser descurada.

É claro que, tendo a actividade sindical girado, persistentemente, em torno das reclamações de aumento de salário, muitos operários houve que se foram habituando a só considerar os sindicatos como instrumentos de luta contra o patronato; mas de luta restrita, visto que o operário se limitava a reclamar mais uma percentagem de aumento sobre o seu salário.

Tam inveterado éste espírito de revindicação justa mas comezinhasa infiltrou entre muitos operários os que sindicatos quase se não movem, desde que não está na força qualquer reclamação baseada na carestia da vida. E a prova do que afirmamos pode, facilmente, encontrar-se na frequência que as assembleias gerais costumam ter. Se a reunião se realiza para as tal reclamações a sala sindical enche-se a transbordar; se é outro assunto a concorrência é diminuta.

Isto quer dizer que a propaganda revolucionária se tem de intensificar, sendo a ação do sindicalismo muito restringida, visto que não falta quem se esqueça dos objectivos finais, contentando-se unicamente com lutas momentâneas que deixam incólume a estrutura da sociedade.

Embora isso já seja na verdade uma grande conquista, contudo está longe de ser o que devia. Os operários sindicados precisam de ter uma caracterizada consciência revolucionária. Sem ela, não pode existir ambiente revolucionário. E sem ambiente revolucionário o sindicato perde a importância e torna-se impotente para realizar a parte que lhe cabe na vasta tarefa de renovar a sociedade.

Neste momento estão-se constatando os fenômenos que hoje aparamos. Há um certo marasmo do qual é necessário sair sem demora. Aproveite-se o interregno muito curto que agora se apresenta para dar execução a uma obra de propaganda de modo a despertar o sentimento revolucionário que, devido às realidades económicas do momento, foi um pouco posto de lado.

## A CARESTIA DA VIDA

# EM MOÇAMBIQUE

O Sindicato das Classes Trabalhadoras de Lourenço Marques protesta contra a permanência do sr. Brito Camacho à testa do governo da província

A carestia da vida na província de Moçambique está verdadeiramente inquietante. A sua causa principal, filiada na exploração infantil que o Banco Nacional Ultramarino vem fazendo com os câmbios, os quais manejá a sua vontade. As reclamações das classes trabalhadoras feitas ao alto comissário para que este ponha um freio aos exploradores tem sido desatendidas.

Ultimamente as classes trabalhadoras entraram numa maior actividade, na defesa dos seus interesses feridos.

Fizeram e editaram um bem redigido manifesto, do qual recordamos alguns períodos que seguem:

“Não precisamos expor números. A parte imoral da especulação de que estamos sendo vítimas tem a sua prova cabal no último pagamento recebido, e se é certo não podemos atribuir ao Governo falta de lizura, o mesmo não nos permite dizer do comércio e especialmente do Banco Nacional Ultramarino no seu jôgo malabar de compras e vendas, mantendo um câmbio fictício aos fins dos meses, pois é fácil verificar que enquanto o câmbio se mantinha aqui a 675, o de Lisboa sobre Londres dava mais de 805. Esta falta da seriedade bancária equipara-se à falta de seriedade comercial, e, ou porque se soube o estado verdadeiro do câmbio, ou por um espírito de ganância voraz, o que é certo é terem as mercadorias um câmbio — ou aumento — bem mais alto do que o recebido.”

Por este trecho se vê que o Banco Nacional Ultramarino com o seu jôgo imoral é o maior responsável pela desorganização económica da Província de Moçambique.

Para apreciar a afeita situação do operariado de Lourenço Marques reuniu no dia 11 do mês passado o Sindicato Geral das Classes Trabalhadoras.

A assembleia, que foi presidida pelo camarada Raúl Neves Dias, tomou várias resoluções importantes.

Segundo o conteúdo dum ação que temos presente resolvem “enviar de novo ao governo a representação que há um ano lhe entregue acerca da questão monetária; fazer a máxima propaganda da necessidade da imediata sub-divisão da nota esterlina do B. N. U. em cédulas papéis emitidas pela Câmara Municipal no valor de cinco lusos, equivalente a

## As reparações

### As ambições da França sobre o Ruhr

WASHINGTON, 21.—Ainda está pendente a réplica da França às propostas semi-oficiais do secretário de Estado sr. Hughes para que seja estabelecido um limite à capacidade de pagamento de Alemanha e que essa capacidade seja estabelecida por uma conferência internacional de banqueiros.

Entretanto fazem-se negociações secretas em Paris, para convencer o sr. Poincaré da vantagem de aceitar esta solução do problema das reparações, favorecendo assim o empréstimo internacional.

O sr. Poincaré parece que teme perder o seu prestígio político fazendo semelhante concessão, depois de ter cedido já na conferência de Londres acerca da ocupação militar do Vale do Ruhr. Pretende-se lançar poeira aos olhos do mundo na imprensa francesa dizendo-se que a França perdeu as suas ilusões com a atitude da América em face do problema das reparações e pretendendo renovar a discussão acerca de uma eventual ocupação do Vale do Ruhr.

Algumas jornais franceses propõem vários planos e um deles desejaria o estabelecimento de uma fronteira a Este de Essen. Leon Baillly amigo político de Lord Derby fala, mesmo na existência de um acordo tácito entre a Inglaterra e a França para a ocupação do Ruhr.

— Rádio.

### A Alemanha não pode pagar

BERLIM, 21.—O professor Cassel publicou no Dagbladed um formidável protesto contra a França por esta nação pretender servir-se das negociações das reparações como de uma ameaça para destruir a economia europeia e aumentar o número e a miséria dos desempregados. O sr. Cassel diz que a França insiste em ser para deixar desembargada a economia mundial, mas a Alemanha está exausta e muito mais pobre e devastada do que a França nunca o esteve desde a terminação da guerra. A França não pode esperar que o mundo se deixe convencido de que a Alemanha deve ser castigada por razões de ordem moral quando a França também se recusa a discutir as suas divisas.

— Rádio.

### A falta de transportes

Informam da Arcada:

Uma comissão de industriais corticeiros, acompanhada do dr. sr. Sampaio Marques, conferenciam ontem com o sr. ministro do comércio, solicitando providências para a falta de transportes ferroviários para a cortiça em bruto manufacturada.

— Rádio.

### O precioso Ridículo

O sr. Guiomaré, herói nacional em Espinhais e motivo de riso em Lisboa, diz que largou os bimbos, as flores e as luvas para vir conversar connosco. Pois fez mal. Não devia ter largado o bimbo porque nós nunca estámos em casa para escutar ao gramofone os livros do sr. Julio Daniels. Não devia ter largado as flores porque, nem sequer sendo um rapaz inspirado, seria, ao menos um rapaz perfumado.

Não devia ter largado as luvas porque as suas mãos nos recordam o “Fado das Mãos Criminosas”. O que nos deve é largar a nossa porta onde já ontem um cão vadio também praticou uma certa inconveniência líquida.

— Rádio.

### Mutilados da guerra

Referem da Arcada:

Os mutilados da guerra, dispensados do serviço nos Transportes Marítimos do Estado, procuraram ontem o sr. ministro do comércio para instar pela sua colocação nouros serviços públicos.

— Rádio.

### A actriz Virginia

Realizou-se ontem o seu funeral

Realizou-se ontem o funeral da actriz Virginia Silva que saiu da sua residência, rua Luciano Cordeiro, para o cemitério dos Prazeres. O enterro teve uma pequena paragem no teatro Nacional, durante a qual o sexteto do mesmo teatro executou uma melodia de Grieg.

No funeral encorajaram-se muitos artistas, autores dramáticos, críticos, jornalistas, empresários, etc., etc.

Junto do jazigo falaram os srs. Santos Tavares, Augusto Melo, João Ferreira, drs. srs. Júlio Dantas e Bernardo Lucas.

Fizeram-se representar o chefe de Estado, o presidente do Ministério, ministro da Instrução, Governador Civil e Câmara Municipal.

Por não estar alada completamente restabelecido, não se incorporou no funeral da insignie actriz Virginia, o nosso amigo e antigo colega na imprensa, Carlos Mendes, secretário teatral.

— Rádio.

### As memórias de Giolitti

ROMA, 21.—Nas memórias de Giolitti recentemente publicadas este político defende-se contra a acusação de ter renovado a triplex aliança em 1912 quando já se desenhavam os perigos, dizendo que estava justificado contando com uma longa paz, por isso que a Alemanha se esforçou sempre pela manutenção da paz. — Rádio.

— Rádio.

### Os temporais

LONDRES, 21.—Teem soprado rios ventos e tem caído muita neve em muitos pontos da Inglaterra. No Canal da Mancha tem havido fortes temporais tendo-se registado muitos prejuízos. — Rádio.

— Rádio.

### A frota mercante do Estado

Comunicam da Arcada:

Segundo consta será publicado por estes dias o programa do concurso para adjudicação dos navios da frota mercante do Estado.

— Rádio.

### Trabalho

Assembleia magna das classes operárias, reunida para tratar da situação

## Um automóvel!

Vai ser rifado, revertendo o seu produto líquido em benefício da manutenção de A BATALHA.

## ATENTADO DE ANTEONTEM

# Quem era José Manuel?

Era uma alma generosa que se sacrificou pela causa dos inquilinos — pela causa de todos nós!

### A autópsia

Sua autópsia efectua-se hoje sob a presidência do juiz auxiliar dr. sr. Alceu da Cruz e com presença do escrivão José Vasques.

O mestre de obras Ivo Nunes Cartaxo que recolheu depois do operado a uma enfermaria do Hospital Escolar, apresentou hoje sensíveis melhorias e o seu colega Manuel Catarino Júnior encontra-se no Governo Civil para onde seguirá depois de pensado no banco do hospital de S. José.

### Um protesto

Os operários corticeiros (Secção de Belém) reunidos em assemblea geral, tendo conhecimento da morte do camará José Manuel, lavraram contra o acto do polícia que o matou, o seu mais energético protesto, conservando-se dois minutos em silêncio.

Foi por fim tirada uma queixa pronta funeral deste camarada, que rendeu 10535.

### Uma proeza do “Freire Gravador”

Um indivíduo muito conhecido pelas suas proezas revoltantes, um explorador que não hesita em pôr em prática os mais repugnantes crimes, para servir os seus interesses morais, em duas naus, o Freire gravador, pegou a uns cavaleiros quaisquer e aproveitando-se da ausência do inquilino, sr. João Coelho, morador na rua Freire, 7, rezando, ao Dafundo, introduziu os em casa pondo-lhe na rua a mobília e apressando-se da habitação.

O inquilino tem toda a sua documentação em ordem, por isso entregou o caso às autoridades, movendo ao Freire gravador um processo de violação de domicílio que está correndo no Tribunal da Boa-Hora.

## OS MINEIROS

### UM BÁRBARO

#### Um sargento da G. N. R. agride infamemente um

#### grevista

Há dias, Joaquim Pereira da Silva, um dos mineiros que se encontram em greve, ao dirigir-se ao Correio das Minas para procurar uma carta foi intimidado por um guarda republicano a dizer, pouco se importando de tudo sacrificar por uma causa justa, por um deus de beleza e de bondade.

Quantas vezes nós assistimos ao seu desgosto, à sua lágrimas, lágrimas sinceras, verdadeiras, vindas do seu coração, quando, por insuficiência de instrução que a sociedade criminosamente lhe roubou, ele tentava exteriorizar uma ideia bela e as palavras lhe faltavam.

Como única resposta ao benemerito autor de tan estúpido e desmedido ato só encontramos o seguinte:

Adquirir uma estampilha por subscrição e pô-la num envelope. Dentro dele o gesto que mortalisa o Zé povinho de Bordalo Pinheiro... que é como saírem bastante eloquente.

— Rádio.

### O julgamento dos outubristas

Iniciou-se ontem o depoimento das testemunhas de acusação:

O julgamento dos oficiais implicados no movimento outubrista recomeçou ontem após um adiamento motivado por outros julgamentos que no mesmo tribunal tiveram de ser efectuados.

Pelo processo que está mal organizado e ainda pelas declarações dos réus se verifica que tudo aquilo não passa dum comédia política arranjada pelo sr. António Maria da Silva, comédia que vem, pela certa, a acabar com a absolvição geral.

Assim o parece entender muita gente. A prova está que a concorrência áudiencia de ontem foi menor em relação ás anteriores. É natural que elas volte a recrudescer quando se iniciem os debates, ou talvez antes quando se efectuem alguns depoimentos reputados de sensacional que obrigarão a desfesa a intervér e a empregar-se a fundo.

A primeira testemunha a depôr foi o general sr. Vieira da Rocha que assumiu o comando das forças da G. N. R. na noite de 19 para 20 de outubro. Quando assumiu o comando teve a impressão que a cidade não encontrava devidamente policiada. Mandou, imediatamente, suspender as garantias proceder ao desarmamento dos civis, com ordem rigorosa para fusilar os que se recusassem a entregar as armas.

O capitão-tenente sr. Crato, comandante do Vongá, declarou que se encontrava a bordo e recebeu ordem do sr. Procópio de Freitas para ir ao Carmo dizer ao coronel sr. Manuel Maria Coelho que havia absoluta necessidade de se nomear o ministro.

Na ocasião em que embarcava no escaletor para vir a terra subiu que o sr. Cunha Leal havia sido ferido na ponte dum barco.

Dirigiu-se para o quartel do Carmo narrando-lhe que ia ser assaltado a casa do sr. Machado Santos.

Houve ainda outros depoimentos, entre os quais o sr. Afonso de Macedo que afirmou ter o “Dente de Ouro” de reuniões com integralistas.

### Conferência imperial

LONDRES, 21.—É muito provável que a conferência económica imperial marcada para Abril próximo seja adiada devido à realização das eleições gerais na Austrália e na Nova Zelândia — Rádio.

### Selo da assistência

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro, é obrigatório o selo de um centavo, da Assistência, nas correspondências postais expedidas para o continente e ilhas adjacentes. Também em cada telegrama é apostado o selo de 2 centavos.

## CRÓNICA DO PORTO

OS CORIFEUS DA SOTAINA  
preparam-se para estabelecer  
o ensino religioso nas escolas

Os espíritos republicanos radicais sentem-se alvorocados com o estado efervescente e de atividade reacionária que se nota nesta cidade. As esquinas são polvilhadas de pequenos manifestos, dando o grito de alerta e ponto de sobreaviso o povo liberal, para que o Porto não assista à reedição das edéncias façanhas principiadas no histórico Monte Pedral...

Na verdade, alguma coisa de extraordinário se passa que nos leva a crer que os milhares vão fazendo ninho na caverna dos lóes. E a este respeito citam-se, saudosamente, os nomes daqueles espíritos fortes e combativos de Guilherme Braga e seus contemporâneos poetas que, exagericamente, quebravam os vólos negros da reacção audaciosa...

Hoje, muitos dos nossos anti-clericalismos sumiram-se na cíplice transiçãom com os sotainas esperhais, que já mais deixam escapar um momento sem que a sua propaganda se vincule especulativamente... As festas aos dois aviadores foram um excelente pretexto para o reclame religioso.

A proposta para o ensino católico nas escolas, da autoria do ex-anarquista e antigo iconoclasta Leonardo Coimbra, mais ainda veio aletrar os ânimos e as esperanças dos corifeus do jeitismo. Eles sentem-se orgulhosos e satisfeitos por verem que a sua onda negra avassalou todos os rédutos do regime da Separação. Mas enquanto o trágico ultra-montanismo hissoso e aplaude o compromisso e a ideia livre-pensante do grande e igualitário cantor do sentimento dos gonzos, quando, mal azelados, tristemente chiam, a parte avançada dos republicanos increpam o filosófico e seguro recuo que o cumulati o ministro da Instrução e Trabalho tem riscado, divorciando-se das suas irreligiosas teorias defendidas naqueles velhos tempos em que a sua cabecinha teatralmente ondeava ao vento oriental dos seus insetos revolucionários.

O glorioso lisongador da raça lusitana, que se ergue, segundo sua opinião, até beijar o sol, um ósculo fervente de idealismos loioscos, de tal sorte que corre o grave risco de se incinerar no igne explodir da aurora sambentina — não ficou muito conceituado, numa grande parte dos seus correligionários,

## Interesses de classe

JUVENTUDES  
SINDICALISTAS

## Marítimos de Longo Curso

A fim de encetarem trabalhos respetantes a debelar a crise que actualmente afecta as classes de Longo Curso, devido à amarração dos navios dos T. M. E., reuniram-se em sessão magna as direções dos três sindicatos, resolvendo que, depois de darem conhecimento à Federação Marítima, se preparam as classes para uma sessão magna, ou, se necessário for, para um comício público, no qual serão apresentados factos bem palpáveis de como se anda preparando na sombra um monopólio que tem por fim o aniquilamento das classes marítimas, principalmente as de Longo Curso.

Por estes dias será distribuído às classes um manifesto descrevendo, ainda que muito resumidamente, o que algumas casas armadoras, de mãos dadas com os politiqueros da grei, andam ruminando.

E' o grito de alerta! E na sessão ou no comício, desmascarar-seão os que nos julgam ignorantes!

As mesmas classes também tencionam levar aos poderes de quem compete, uma representação pedindo a reforma do Código Comercial Penal, Disciplinar e Regulamento das Capitanias.

## Agremiações políticas

Partido Comunista Português. — Reúne hoje, pelas 20,30, o grupo comunista n.º 1 com o comité executivo.

Esta reunião deveria ter-se realizado na passada quarta-feira, sendo transferida para hoje devido a trabalhos da organização.

Juventude Comunista — Comissão de Presos. — Na sua sede, rua Arco Marques de Alegrete, 30, 2.º, encontram-se listas para auxílio dos presos comunistas.

Grupo Solidariedade Comunitária. — Reúniu ontem a comissão administrativa que tratou de assuntos de alto interesse para a solidariedade comunista. No sábado reúne novamente.

O Congresso das Esquerdas. — Tendo alguns elementos socialistas, por intermédio da Federação Municipal de Lisboa, consultado o Conselho Central do Partido Socialista Português, pedindo a sua opinião e parecer sobre a iniciativa que tomaram de constituir uma comissão com representantes socialistas e republicanos que levasse a efeito um congresso das chamadas «esquerdas», de onde saisse um plano político económico e financeiro de acção comum para contrapor à unificação dos conservadores; o Conselho Central do P. S. P. é de parecer que tal Congresso é extremamente útil no atual momento, pelas razões indicadas pelos seus iniciadores, e que todos os elementos filiados no Partido Socialista devem prestar o seu apoio individual a essa iniciativa.

Partido de Fomento Nacional. — O directorio convoca os filiados a reunirem-se no dia 27 do corrente a fim de apreciar a mudança do nome para «Partido Republicano Radical», sendo a reunião do primeiro congresso em 31 de Janeiro de 1923. Os outubristas da província podem fazer-se representar por delegados.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

## Lisboa na rua

## Série de desastres

Os automóveis da Cruz Vermelha conduziram ontem aos hospitais de S. José e Santa Maria onde ficaram em tratamento em várias enfermerias Elvira Augusto Valença, de 32 anos, costureira de encadernador, residente na rua do Salvador, 18, 1.º, que na fábrica Empreza Ld. no Convento das Marianas as janelas Verdes, foi colhida por uma máquina, ficando ferido no pé direito; Francisco de Sousa, de 33 anos, pedreiro, residente na travessa Rebelo da Silva, Vila Paulca, que caiu numa obra em Palma de Cima, fracturando as costelas; Bernardino de Almeida, de 67 anos, estudador, residente na rua de São Paulo, 142, 2.º, que causou danos nas obras do Conservatório na rua das Caetanas, fracturando o braço esquerdo e contusões pelo corpo; Francisco de Almeida, de 34 anos, carpinteiro, residente na rua Particular da Praia, foi colhido pela carroça de sua condutor, ficando muito contuso pelo corpo; Francisco Domingos, de 28 anos, trabalhador, residente na rua Nova do Loureiro, 37-cave, que no Caminho do Forno do Tijolo foi colhido por um ferro, ficando muito contuso pelo corpo.

Rendimentos dos operários

O desabamento dum pedreira na azinheira da Ponte do Douro, ao Ariete, ocasionou a morte do trabalhador Manuel de Sousa, que ficou esmagado por um bloco, quando tentava evadir-se.

O caso deu-se pouco depois das 14 horas, tendo sido reclamados os socorros de bombeiros, seguindo-se, verificado o óbito, todos trâmites legais.

Coluna Esperantista

Lisbona Verda Stelo. — Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral, para continuação dos trabalhos encetados.

A Exposição do Rio de Janeiro

Dizem-nos da Arcada:

Em virtude das instruções do ministro do Comércio, o Comissário General na Exposição do Rio de Janeiro, sr. Lisboa de Lima, deve regressar a Lisboa nos primeiros dias de Janeiro.

Refine hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Comissão Administrativa de A BATALHA

Reúne hoje, pelas 20 horas, com os componentes da comissão transacta.

# A BATALHA

" na província e nos arredores

Silves

19 DE DEZEMBRO

Falta de organização

Silves é ainda uma das terras em que a organização operária é ignorada por uma grande parte dos trabalhadores, sentindo-se bastante a sua falta devido à roubalheira do comércio e à exploração patronal, pois os operários auferem um irrisório salário, que custa a chegar para o pão.

Era já para conhecer os remédios a dar ao mal; mas, não. Aqui só se faz mal aos que querem trabalhar.

Há dois anos, associaram-se na Associação dos Corticeiros, dois rurais, José Alexandre e José Torres, que ainda hoje são sócios.

Pois estes dois rurais tem sido despedidos e alevados de bovevistas e selvagens, e os próprios camarárados os têm feito despedir dos trabalhos, e pediam os que amam a organização, porque a maioria que trabalha por inveja, parece que não sente miséria nem lhes.

O que sucede é sujeitarem-se a trabalhar por preços baixos e quando aparece alguém que lhes quer fazer ver quais os males porque sofrem, pretendem agredi-lo.

E' assim que procede grande parte dos trabalhadores.

Almada

20 DE DEZEMBRO

Almada, e os padereiros

O custo da vida nestes últimos tempos tem subido duma forma verdadeiramente fantástica.

O bacalhau já se vende a 6\$50, e 7\$00, quilo, não prestando para nada; e azeite a 6\$00 o litro, e com ranço, e assim todos os gêneros em competição.

Mas em compensação temos um armazém regulador de preços, que nada regula, porque nadem tem para vender, no entanto tiraram-se últimamente milhares de cartas de rationamento.

Vá-se embora velhote, vá...

Comício de protesto contra a carestia da vida

Pensa-se em levar a efeito, para breve, um comício público de protesto contra a carestia dos gêneros, especialmente o pão que aqui se está vendendo a 1\$10 e mais.

A Associação dos Rurais tenciona pedir à C. G. T. que se faça representar e também à sua Federação de indústria, o que oportunamente será tratado.

A levar-se a efeito, é o primeiro comício operário que aqui se realiza, pelo que deve despertar interesse e dar óptimo resultado, porque a classe operária desta localidade tem muito que aprender. E' preciso que se lhe desse aula.

Assembleia, ontem é que o pão saiu um verdadeiro veneno.

Como todos sabem, neste dia os padereiros tem que fabricar pão em dupla quantidade, em comparação com o pão fabricado nos dias da semana, pois o pão é para dois dias, ou seja para domingo e segunda feira.

Ora como o pessoal empregado na maior parte das padarias já é pouco para fabricar pão só para um dia, é com o que há de fabricar bom pão para dois dias num só?

Não é possível. Mas as indústrias é que não querem saber disso.

O que querem é dinheiro, muito dinheiro nos seus insaciáveis cofres, seja muito embora arranjado a envenenar e por consequência a assassinar o povo consumidor.

Chamamos para o caso a atenção do administrador do concelho e da respectiva câmara, porquanto entendemos que apesar deste assunto não fazer parte do programa eleitoral da mesma, deve ser tratado com atenção, pois brigam com a saúde pública, e neste caso julgamos ser de justiça fazer intervir o respectivo subdelegado de saúde, a não ser que queiram que o povo tome essa iniciativa.

Os presos queixam-se

Já há tempos nos fizemos eco de uma reclamação dos presos das celas destê concelho, que consistia em reclamar enxergas e mantas para se resguardarem do frio.

Pois voltam de novo a reclamar. Se é verdade que lhe deram umas miseráveis esteiras para se deitarem, sobre as manta parece que ainda não chegou as fábricas o algodão para as confeccionarem.

No prior quarto do ano, que é o inverno, ainda aquelas vítimas desta cidadela cheia de vícios e crimes, dormem sem terem com que se taparem, enganando que aqueles que são os verdadeiros culpados destas desumanidades, dormem em fôto colchões, e se cobrem com bons cobertores de boa lá.

E' preciso, senhores detentores do mando cá do burgo, que olheis com

mais caridade para aqueles a que vós chamais criminosos.

Não basta já a alimentação insuficiente que lhes dais senão também deixá-los morrer com frio.

Sobre o assunto da alimentação dos presos, falaremos numa próxima correspondência. —C.

**S. Tiago de Cacém**

10 DE DEZEMBRO

Mangano com a tropa..

O administrador do concelho, a quem o Sindicato Rural enviara ofício em 5 de corrente pedindo-lhe imediata resposta sobre se estava ou não no firme propósito de fazer cumprir o decreto sobre cereais, acabando de vez com as especulações da moagem, não se dignou responder, prontamente, pelo que a direção do Sindicato em 12, lhe oficiou de novo, respondendo então aquela autoridade em 16, com evasivas, é claro, o que já esperávamos, porque para os potenciais da nra h... energia para os fazer cumprir as leis.

Mas vamos ao melhor do caso. O que nos levou mais depressa a fazer esta correspondência foi a maneira incorreta como o administrador se portou. Ora o Sindicato, ambos os ofícios lhos enviou pelo correio, —i porque não fez sua ex... o mesmo? Se a administração do concelho está tam pobreinhas como tudo isso, o remetesse mesmo sem estampilhas que o Sindicato põe no art. 2.º do decreto n.º 1122, se proceder à eleição dos vogais efectivos e substitutos a eleger pelas associações de classe operárias e pelas mistas de operários e patrões que há de comor o mesmo tribunal nos anos de 1922-1923.

E para constar e sentir os devidos efeitos, mando que o presente Edital seja afixado nos lugares públicos do estudo.

Lisboa e Tribunal de Arbitros Avindores, em 18 de Dezembro de 1922.

O Juiz-Presidente, Augusto de Abrantes Freire de Figueiredo.

Precisam-se. Traves sa do Cabral, 49.

## Garage Conde Barão

Recolha de 180 carros.  
Abre em 1 de Janeiro

Dias Fonseca Souto Maior, L.

Dão-se informações: Largo do Conde Barão, 50, ou no escritório R. dos Fanqueiros, 122, 2.º.

TELEFONE C 5430.

## PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metálico únicas que não se desfazem e dão baixo fisco, dízias \$30. Isqueiros, rodas ócas e macas, tubos, moias, pipos e tam-

bo. Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Carpinteiros

Precisam-se. Traves sa do Cabral, 49.

## Tribunal de Arbitros Avindores de Lisboa

### EDITAL

Augusto de Abrantes Freire de Figueiredo, bacharel formado em direito, pela Universidade de Coimbra; Juiz-Presidente do Tribunal de Arbitros Avindores de Lisboa.

Faço saber que no dia 24 de Dezembro corrente, pelas 10 horas, na sala das audiências deste tribunal (rua da Boa Vista, 1.º) em conformidade do art. 2.º do decreto n.º 1122, se procederá à eleição dos vogais efectivos e substitutos a eleger pelas associações de classe operárias e pelas mistas de operários e patrões que há de comor o mesmo tribunal nos anos de 1922-1923.

E para constar e sentir os devidos efeitos, mando que o presente Edital seja afixado nos lugares públicos do estudo.

Lisboa e Tribunal de Arbitros Avindores, em 18 de Dezembro de 1922.

O Juiz-Presidente, Augusto de Abrantes Freire de Figueiredo.

Precisam-se. Rua do Machadinho, 52.

Associação de Socorros Mútuos

« Monte-pio Aliança »

Sede social—R. da Cruz dos Poiais, 33 (A. S. Bento—LISBOA)

### AVISO

Não tendo, por laço, sido tratada na sessão de 8 de Dezembro a 2.ª parte marcada para Orden de Noite, convoco a reunir a Assembleia. Geral hoje, sexta-feira, dia 22 do corrente, pelas 20 horas no edifício do Asilo de Santa Catarina, sito no Largo de S. João Nepomuceno desta cidade.

ORDEM DA NOITE

Eleição do Delegado que há de ser sorteado para fazer parte como vogal do Tribunal Arbitral de Previdência Social.

Não reunindo por falta de número, fica a mesma desde já convocada para o próximo dia 30 à mesma hora e no mesmo local.

AVISO: Nenhum sócio poderá inscrever-se e votar sem que prove estar no dia 30, mês de dezembro de original, se hoje o podemos fazer.

Carpinteiros

Precisam-se na Fábrica Simões & C. Avenida Gomes Pereira, Bemposta.

vossa Deus, já há muito que sua reverência e todos os seus confrades tinham de planear... batatas.

Os roubam fora da lei

Na noite de domingo para segunda-feira passada uns indivíduos arrombaram o taipa dum vitorino do sr. Costa, ourives, e conseguiram apoderar-se — dizem-nos — dum almofada com alfinetes de ouro, pondo-se em seguida em fuga, em vista daquele senhor dar pelo caso e os correr a tiro.

Ladrão que rouba a ladrão... não sei se sabes, leitor...

A fome é má conselheira. Organize-se doutra maneira a sociedade e estes e outros casos deixar-se há de se dar. — C.

Os melhores brindes para o Natal : Ano Bom, são as luxuosas cartagens com bonbons da

SIC

atrái sobre ti os piores perigos. Eu

neste caso é que me tornaria criminoso, para ser um embardo mais na obra

que andas a realizar... Vai-te embora,

desressar nem matem, direi o teu

teu nome, e desse a tua

ameaças, guardo-lo como um

flor secreta e como uma armadura! Ah!

non tenhas muita pena de mim, eu sou

bem forte e bem feliz!

Tu és minha mulher, amei-te, na

primeira noite em que te encontrei, tam

miserável, tam divina, e teu cálas o

meu nome, calar-ei eu o teu, farei dêle

o meu culto e a minha força, até a ho-

ra em que tu mesma proclames o nos-

sos amor!

— Oh! Lucas, como tu és bom, e que

felicidade nos esperá!

— Foste tu, Josine, que me fizeste

bom e cordado, e é por te haver socor-

rido uma noite, que seremos muito felizes

mais tarde, na felicidade de todos.

Sem falar mais, ficaram um ins-

tante rindo unidos num grande amplexo.

Ele, sentia-a estremecer toda, com o

seu ventre sagrado de mulher fecun-

dada, cujos repelos lhe prometiam a vi-

da futura que nela tinha semeado; e ela,

para se dar mais ainda, encostava o

corpo amoroso ao seu peito de homem,

como que numa necessidade de entrar

e desaparecer nela. Depois, despen-

deu-se, voltou gloriosa e invencível

para o seu martírio, enquanto ele se

perdia nas trevas, fortalecido, indo pro-

seguir na sua batalha e na sua vitória.

Já se abandonava, naquele abra-

ço dum docura consoladora, quando

de repente se despediu:

— Oh! Lucas, tu que dizes tens tam

pouco juizzi... Acompanhar-te, gran-

de Deus, quando tal confissão poderia

atraí sobre ti os piores perigos. Eu

neste caso é que me tornaria criminoso,

para ser um embardo mais na obra

que andas a realizar... Vai-te embora,

desressar nem matem, direi o teu

teu nome, e desse a tua

ameaças, guardo-lo como um

flor secreta e como uma armadura! Ah!

non tenhas muita pena de mim, eu sou

bem forte e bem feliz!

Tu és minha mulher, amei-te, na

primeira

# Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injecções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DÁ LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,5-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	-	-

a. Só até Queluz - b. Não há aos sábados. c. Só aos sábados. d. Só nos dias úteis. e. Só de Queluz.

## CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Caoithas, ás 6, 6-10, 7-11, 8-12, 9-10, 11-12, 11-20, 12-23, 13-20, 14-21, 15-16, 16-17, 16-20, 17-20, 18-21. Aos sábados, domingos e feriados, mais um ás 20-21.

De Cacilhas para Lisboa, ás 6-23, 7-15, 8-25, 9-35, 10-33, 11-23, 12-13, 15-35, 13-35, 14-15, 15-35, 16-35, 17-35, 18-35 e 19-35. Aos sábados, domingos e feriados, mais um ás 20-35.

De Lisboa (T. Paço) para o Seixal, ás 8-20, 10-30, 13-40, 18-20.

De Seixal para Lisboa, ás 6-30, 9-30, 12-30, 16-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, 1-00 (b), 6-50 (a) 8-00, 10-05, 11-10, 13-45, 16-05 (a), 17-10, 18-50 e 20-50.

Do Barreiro para Lisboa, ás 6-53, 8-01, 9-23, 11-43, 13-15 (a), 14-23, 17-10, 18-53 e 20-50 (c) e 22-10.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes à esas feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

## Calçado

### Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

### Grande liquidação

em todos os calçados existentes

### A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

### A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

### A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

### A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calç preto, cujo valor é de 30\$00.

### A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

### A 30\$00

GRANDE lote de botas em superior calç preto, cujo valor é 38\$00.

### A 42\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calç preto, cujo valor é de 55\$00.

### A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calç preto, cujo valor é 35\$00.

### SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

### PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

### Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33  
(em frente da Rua das Chagas)

### ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto..... 2500

Gramática aplicada..... 1500

Vivo de Zamenhof..... 6500

Bildolabuloj por la Instruado de Esperanto..... 4500

Chave de Esperanto..... 520

Postais a..... 505

Pelo correio mais 10%, e 10 ctvs. para registo

## LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

### MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

## Companhia do Papel do Prado

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

### CAPITAL

Acções ..... 36.000\$00  
Obrigações ..... 279.540\$00  
Fundo de reserva e amortisações ..... 480.000\$00

Escudos ..... 1.119.540 \$00

Propriedade das fábricas do Prado, Mariana, Sobreirinho (Tomar), Penedo, Casal de Ermio (Lousã) e Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

Instaladas para uma produção anual de seis milhões de quilogramas de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua indústria.

Teem em depósito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho.

Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiais de qualidade de papel de máquina continua e redonda ou de fórmula.

Fornecem papel aos mais importantes jornais e publicações periódicas dopais.

Escrítorio e Depósito 270, R. dos Fanqueiros, 278 - Lisboa

Enderézo telegáfico Lisboa Pôrto: PELPRADO

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

	Gorki:		
Educação e ensino.....	2000	Os degenerados.....	2000
O Ensino da História.....	640	Os vagabundos.....	1650
O Teatro na Escola.....	820	Jaimo Cortesão.—Adão e Eva (teatro azul).....	5600
Alfredo Neves Dias.—Razão (poemato social).....	805	Almeida Azul.....	5600
Benuzzi.—Criação e vida.....	1600	Jean Flinot.—A Ciência da Feitoria.....	1000
Binet-Sanglé.—A Loucura de Jossus.....	2000	Luisant.—Iniciação matemática.....	2000
Celestino de Sousa:		Mirbeau.—Jardim dos Supícios.....	2000
Através da História.....	1800	Nuno Vasco.—O Pecado de Si-moia.....	650
Movimentos revolucionários.....	1800	Reinach.—História das religiões.....	1650
A revolução francesa.....	1800	Toledo:	
Dante:		Sonata de Kreutzer.....	2000
O Egóismo.....	3600	O canto do cisne.....	2000
Denoy—Descendemos do macaco?.....	1800	Toulouse.—Como se deve educar o espírito.....	2000
Ernesto da Silva.—Teatro II.....	805		
Faquet:			
Iniciação filosófica.....	2800		
Iniciação literária.....	3000		
Faria de Vasconcelos:			
Problemas escolares.....	500	Francisco e Belchior (2 vols.).....	4800
Por terras de além mar.....	3000	Novela e trág. (3 vols.).....	4800
Flamarion:		O homem que quer (3 vols.).....	4800
Iniciação astronómica.....	2000	O rei (3 vols.).....	4800
Astronomia popular.....	1800	O Renascimento (3 vols.).....	4800
Curiosidades astronómicas.....	1800	O Regalo de Viver (2 vols.).....	4800
Contos de Luar.....	1800	A conquista de Plasanna (2 vols.).....	4800
Os habitantes dos outros mundos (2 vols.).....	1800	A fortuna dos Rougon (2 vols.).....	4800
Zola:		Obras encadernadas.....	1650
Paraiso das Damas (2 vols.).....	4800		
Terceiro Reino (2 vols.).....	4800		
As misérias (2 grossos volumes ilustrados, encadernados).....	2250		
Flaubert:			
Paraiso das Damas (2 vols.).....	4800		
Astronomia popular.....	1800		
Curiosidades astronómicas.....	1800		
Contos de Luar.....	1800		
Os habitantes dos outros mundos (2 vols.).....	1800		
Dufour.—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.).....	5000		
Justus Ebert.—Os I. W. W. na teoria e na prática.....	1800		
Carlos Ratores.—A ditadura do proletariado.....	1800		
Costa Ferraris.—Os partidos políticos.....	1800		
Contest.—Contra o confusionalismo.....	1800		
D. Carvalho.—A gestão Sindical no Período Revolucionário.....	825		
Dufour.—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.).....	5000		
Justus Ebert.—Os I. W. W. na teoria e na prática.....	1800		
Carlos Ratores.—A ditadura do proletariado.....	1800		
Costa Ferraris.—Os partidos políticos.....	1800		
Contest.—Contra o confusionalismo.....	1800		
D. Carvalho.—A gestão Sindical no Período Revolucionário.....	825		
Dufour.—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.).....	5000		
Justus Ebert.—Os I. W. W. na teoria e na prática.....	1800		
Carlos Ratores.—A ditadura do proletariado.....	1800		
Costa Ferraris.—Os partidos políticos.....	1800		
Contest.—Contra o confusionalismo.....	1800		
D. Carvalho.—A gestão Sindical no Período Revolucionário.....	825		
Dufour.—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.).....	5000		
Justus Ebert.—Os I. W. W. na teoria e na prática.....	1800		
Carlos Ratores.—A ditadura do proletariado.....	1800		
Costa Ferraris.—Os partidos políticos.....	1800		
Contest.—Contra o confusionalismo.....	1800		